

Aracredi em foco

21 ANOS
SICOOB
Aracredi

INFORMATIVO
ARAGUARI-MG
SETEMBRO / OUTUBRO 2015
Nº15



SICOOB ARACREDI AOS 21 ANOS ENTRE AS 500 MAIORES EMPRESAS MINEIRAS

PAG.: 03

PA Indianópolis-MG



PA Melo Viana – Breve Inauguração



PA Corumbaíba – GO



EDITORIAL
PAG.: 02

RELATÓRIO SEMESTRAL - APONTA ÓTIMOS RESULTADOS
PAG.: 04

DIRETOR FINANCEIRO DESTACA CRESCIMENTO
PAG.: 24

Dia
de Cooperar

2015 JUNTOS
PELO
BEM

PAG.: 27



Ricamaq

Máquinas e Implementos Agrícolas
www.ricamaq.com.br

DISTRIBUIDOR:

ACTON, BALDAN, BRUDDEN, CALLI DO BRASIL, GTM DO BRASIL, GTS DO BRASIL, INCOMAGRI, JACTO JAN, JUMIL, KAMAQ, LAVRALE, NOGUEIRA, PLANTE-CENTERTATU E VICON.

(34) 3241-5030

3021-1999 / 9169-6262

Rod. BR 050, Km 39,5 - nº 1062 - Distrito Industrial

Editorial

O Primeiro Semestre da Livre Admissão



Texto de:
Clayton Lemes da Silva

O mês de julho começou cruel, ceifando a vida de minha genitora, aos 88 anos de existência exatamente no dia 07. À Dona Isa a minha gratidão e sincera homenagem.

A cooperativa terminou o primeiro semestre melhor do que esperávamos, a caminho de se consolidar PORTE III, o que a eleva ao grupo das maiores do Sistema SICOOB.

Nossos números superaram praticamente todas as metas, o que coloca nossos colaboradores já na fila para receber a participação nos lucros e resultados do exercício de 2015.

Com resultado de R\$2 309 429 (DOIS MILHÕES TREZENTOS E NOVE MIL, QUATROCENTOS E VINTE E NOVE REAIS), o dobro em igual período de 2014, Operações de Crédito de R\$77.000.000,00 (SETENTA E SETE MILHÕES DE REAIS), Ativos de R\$116.000.000,00 (CENTO E DEZESSEIS MILHÕES DE REAIS) e Depósitos Totais de quase R\$50.000.000,00 (CINQUENTA MILHÕES DE REAIS), o SICOOB ARACREDI emplaca sua maioridade de 21 anos.

Estamos todos de parabéns, cooperados, colaboradores e diretoria, pois isso não vem de uma pessoa só, é o trabalho de todos.

Indianópolis-MG, teve sua inauguração no dia 06 de agosto, evento tão aguardado pela população local, com uma equipe inicial de primeira grandeza, tendo Diego como o primeiro gerente, Danilon no atendimento, e Marcela e Monalisa como caixas. E não esquecendo de homenagear Elba, pelo trabalho árduo de primeiros contatos para implantação e consolidação desta agência.

Nossos agradecimentos a todos que participaram desta inauguração,

cidadãos de Indianópolis, colaboradores e autoridades do município, Central Crediminas, BANCOOB e SICOOB confederação. Indianópolis agora está efetivamente integrada ao Sistema SICOOB, com atuação em 25 estados da federação, mais o distrito federal. Agradecimentos também a Evando Ferreira nosso associado e parceiro na construção da agência e Carolina Carraro autora do projeto arquitetônico.

Um grande abraço a todos , saudações cooperativistas.

*Associado ao que
há de melhor.
Associado a você.*



Expediente

Clayton Lemos da Silva
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mario Takanobu Watanabe
VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anderson Padial
DIRETOR ADMINISTRATIVO

José Carlos da Silva
DIRETOR FINANCEIRO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Gilberto Luiz Ferrarini
João Alberto Alves
Fernando Antônio P. Monteiro
Anderson Padial

CONSELHO FISCAL EFETIVO
João Batista de Lima Neto
Adir Floriano Lemos
César Rangel de Sousa

CONSELHO FISCAL SUPLENTE
Osmundo Monteiro
Daniel Silveira Faria

REVISÃO E REPORTAGENS
Jair José Ferreira

DIAGRAMAÇÃO, IMPRESSÃO
SINCOPEL GRÁFICA

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Luciano Rodrigues Siqueira
MG09431-JP



UTM - USINA DE TRATAMENTO DE MADEIRAS

**MADEIRAS DE EUCALIPTO
TRATADA EM AUTO CLAVE**

**15
ANOS
DE GARANTIA**

(34) 8827-9154

Br 050 Km 31 - Araguari-MG

SICOOB ARACREDI NO RANKING DAS 500 MAIORES EMPRESAS MINEIRAS



Texto de:
Jair José Ferreira

Fonte: Jornal Mercado Comum - Belo Horizonte-MG

Em 1994 era sonho, determinação e muita ousadia de um grupo de 20 homens convocados por Antônio Reinaldo Caetano para iniciarem uma longa jornada.

Sem previsão de término, que se de um lado traria grandes desafios e sacrifícios, de outro, ao longo do caminho percorrido, foram construindo uma trilha de desenvolvimento, não apenas para aqueles que acreditaram inicialmente no projeto, mas também para os mais de 3.048 associados, que a eles se juntaram pela certeza da força e crença do Cooperativismo.

Concentrando a assistência de crédito e serviços bancários aos produtores rurais de Araguari e Região, enquanto crescia, O SICOOB ARACREDI fortaleceu sua presença junto aos associados e assistiu o esvaziamento, incorporação e fechamento de muitas Instituições Financeiras nesta cidade e em todo Brasil.

Em fevereiro de 2015, antes de completar sua maioria, o SICOOB ARACREDI já apresentava ATIVOS suficientes para lhe garantir o acesso ao grupo das maiores cooperativas de crédito do Brasil.

Recentemente ela se tornou destaque em MINAS GERAIS ao ter seu nome registrado nas páginas do JORNAL MERCADO COMUM – edição de julho/Agosto 2015 – XIX RANKING MERCADO COMUM DE EMPRESAS MINEIRAS, obtendo destaque como “59ª. Instituição Financeira e de serviços bancários de Minas Gerais, considerando-se a sua ROL – Receita Operacional Líquida – ano 2014” e por este mesmo critério está classificada no RANKING DAS 500 MAIORES EMPRESAS MINEIRAS.

Também como toda a empresa a Cooperativa viveu momentos de grandes ESTRESSES. Diante dos desregramentos ocorridos na última campanha eleitoral para compor os conselhos e nos primeiros meses após o afastamento de um ex – conselheiro; com seriedade e firmeza de propósitos a Diretoria Executiva, membros dos Conselhos e órgãos superiores buscaram as seguintes soluções:

1) NO CAMPO JURÍDICO: - Ações de Execuções que estão caminhando para assegurar o rápido retorno dos capitais envolvidos (Produto da Venda de café penhorado, depositado judicialmente, aguardando liberação; cumprimento de precatórias para leilão de máquinas, veículos (Cristalina (GO) e de 02 imóveis em Unai (MG);

- Ação de Fraude contra Credores (pauliana) com liminar já deferida, para cancelar venda de imóvel em PERDIZES (MG);

2) NO CAMPO ADMINISTRATIVO: AGO DE 2012, 2013 e 2015, REGIMENTO ELEITORAL 2013 introduziram soluções que visam:

- impedir a repetição, durante as campanhas eleitorais, da violação dos princípios éticos e de segurança dos sigilos exigidos pelo Código de Ética do SICOOB;

- o oportunismo com a inscrição de candidatos sem o tempo de pedágio mínimo ou qualificação para o exercício das funções.

Estes “estresses” serviram para testar a determinação da GOVERNANÇA COOPERATIVA da atual diretoria e a CONFIANÇA DOS ASSOCIADOS medida pela concentração de negócios no SICOOB ARACREDI e, os resultados aí estão demonstrados nas páginas a seguir que indicam serem 2,5 maior, em relação aos números dos momentos das crises.

Por isso é hora de PARABENIZAR os associados pela grande empresa que construíram, no curso de 21 anos.



Rangel
Representações Lda

Fone: (34) 3242-2787

Praça Getúlio Vargas, 180 - Centro

Rangelcorretora@uol.com.br

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2015 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda – SICOOB ARACREDI na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2015 o SICOOB ARACREDI completa 21 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No 1º semestre de 2015, o SICOOB ARACREDI obteve um resultado de R\$ 2.309.429,02 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 11,29%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 29.782.899,65. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 80.042.421,51.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 49.171.831,33	61,43%
Carteira Comercial	R\$ 30.870.590,18	38,57%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2015 o percentual de 16,20% da carteira, no montante de R\$ 12.970.504,42.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 46.833.354,59, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 40,79%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 13.651.571,76	29,15%
Depósitos a Prazo	R\$ 33.181.782,83	70,85%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2015 o percentual de 58,83% da captação, no montante de R\$ 27.552.015,83.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB ARACREDI na data base de 30/06/2015 é de R\$17.760.525,18. O quadro de associados era composto por 2.950 cooperados, havendo um acréscimo de 6,15% em relação ao mesmo período do semestre anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança

Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB ARACREDI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95,27% nos níveis de “A” a “C”.

7. Plano de Negócios

No exercício de 2015 a cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vista alteração estatutária para cooperativa de livre admissão, em conformidade com o disposto no artigo 11º da Resolução CMN nº 3.859/2010.

O plano de negócio foi elaborado com projeções para os exercícios de 2015 a 2018. Atualmente o desempenho é satisfatório, porém não atinge a totalidade unidades projetadas.

Acompanhamento BACEN Projeções para Livre admissão

Descrição	Projetado	Realizado 06/2015
Disponibilidades	32.508.460,77	30.239.753,22
Operações de Crédito	66.486.940,68	77.209.364,08
Outros Créditos	-	1.676.690,22
Outros Valores e Bens	-	214.061,29
Permanente	850.207,14	6.968.369,92
Ativo total	99.845.608,59	116.308.238,73
Depósito à vista	17.543.656,20	13.651.571,76
Depósitos remunerados	24.511.859,94	33.181.782,83
Repasses/Empréstimos	39.068.667,71	43.406.769,52
Recursos Letras Imobiliárias	-	2.958.934,52
Recursos em Trânsito Terceiros	-	110.788,37
Outras obrigações	574.505,40	2.535.890,96
Patrimônio Líquido	18.146.919,33	20.462.500,77
Capital	13.290.181,12	14.548.339,72
Reservas	3.963.442,65	3.604.732,03
Sobras	893.295,56	2.309.429,02
Passivos totais	99.845.608,59	116.308.238,73

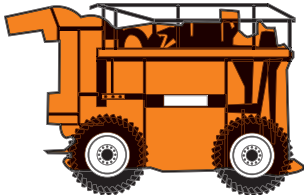
8. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos,



NivalMAG
MECANIZAÇÃO DE CAFÉ LTDA.
Fone: (34) 3241-0772 | 2109-5115
nivalmag@quantica.com.br - Araguari - MG

supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

9. Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 2014, com mandato até a AGO de 2016, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

10. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB ARACREDI aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. E todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

11. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No primeiro semestre de 2015, a Ouvidoria do SICOOB ARACREDI não registrou manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

12. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Araguari (MG), 28 de julho de 2015

Conselho de Administração e Diretoria:

Clayton Lemos da Silva

Presidente do Conselho de Administração

Mário Takanobu Watanabe

Vice Presidente do Conselho de Administração

Gilberto Luiz Ferrarini

Conselheiro de Administração

Anderson Padial

Conselheiro de Administração e Diretor Administrativo

João Alberto Alves

Conselheiro de Administração

Fernando Antônio Pinto Monteiro

Conselheiro de Administração

José Carlos da Silva

Diretor financeiro

Café Produzido com Atitude®



Região
do Cerrado
Mineiro
Indicação Geográfica

COOCACER
araguari

Cooperativa de Produção dos Cafeicultores do Cerrado de Araguari
Rod. Araguari / Indianópolis - S/nº - Km01 - CEP 38446-306 - Dist. Industrial - Araguari-MG
Tel: (34) 3242-6900 - coocacer.diretoria@coocaceraraguari.com.br

Balanço Patrimonial - Ativo

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.
SICOOB ARACREDI

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2015 e de 2014

(Valores expressos reais – R\$)

ATIVO	Nota	30/06/2015	30/06/2014
Circulante		89.749.337,47	78.139.948,73
Disponibilidades		456.853,57	249.283,33
Relações Interfinanceiras	4	29.782.899,65	20.696.658,15
Centralização Financeira - Cooperativas		29.782.899,65	20.696.658,15
Operações de Crédito	5	58.862.181,28	56.860.232,84
Operações de Crédito		61.695.238,71	58.897.777,17
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(2.833.057,43)	(2.037.544,33)
Outros Créditos	6	433.341,68	280.047,86
Créditos por Avais e Fianças Honrados		6.885,45	2.955,76
Rendas a Receber		335.190,25	190.752,29
Diversos		98.151,43	89.295,57
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(6.885,45)	(2.955,76)
Outros Valores e Bens	7	214.061,29	53.726,55
Outros Valores e Bens		175.000,00	18.000,00
Despesas Antecipadas		39.061,29	35.726,55
Realizável a Longo Prazo		19.590.531,34	1.166.453,92
Operações de Crédito	5	18.347.182,80	-
Operações de Crédito		18.347.182,80	-
Outros Créditos	6	1.243.348,54	1.166.453,92
Diversos		1.243.348,54	1.166.453,92
Permanente		6.968.369,92	5.386.671,19
Investimentos	8	6.039.840,84	4.506.087,33
Participações em Cooperativas		6.039.840,84	4.506.087,33
Imobilizado em Uso	9	561.611,63	441.267,04
Outras Imobilizações de Uso		1.110.403,30	897.149,11
(Depreciações Acumuladas)		(548.791,67)	(455.882,07)
Intangível		-	-
Ativos Intangíveis		4.558,00	4.558,00
(Amortização Acumulada)		(4.558,00)	(4.558,00)
Diferido	10	366.917,45	439.316,82
Gastos de Organização e Expansão		728.769,70	747.267,39
(Amortização Acumulada)		(361.852,25)	(307.950,57)
TOTAL DO ATIVO		116.308.238,73	84.693.073,84

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CIPROVET®

NUTRIÇÃO ANIMAL

Há 25 anos fortalecendo seu rebanho

Balanço Patrimonial - Passivo

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

SICOOB ARACREDI

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2015 e de 2014

(Valores expressos reais – R\$)

PASSIVO	Nota	30/06/2015	30/06/2014
Circulante		76.214.135,71	42.133.493,14
Depósitos	11	46.833.354,59	33.264.774,86
Depósitos à Vista		13.651.571,76	10.971.632,56
Depósitos a Prazo		33.181.782,83	22.293.142,30
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	2.958.934,52	-
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		2.958.934,52	-
Relações Interfinanceiras	13	25.083.235,56	7.657.384,75
Repasse Interfinanceiros		25.083.235,56	7.657.384,75
Relações Interdependências		110.788,37	53.439,62
Recursos em Trânsito de Terceiros		110.788,37	53.439,62
Outras Obrigações	14	1.227.822,67	1.157.893,91
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		32.492,68	34.560,88
Sociais e Estatutárias		284.349,79	155.152,53
Fiscais e Previdenciárias		120.262,36	103.870,96
Diversas		790.717,84	864.309,54
Exigível a Longo Prazo		19.628.495,03	27.408.377,02
Relações Interfinanceiras	13	18.033.551,72	25.951.940,86
Repasse Interfinanceiros		18.033.551,72	25.951.940,86
Obrigações Por Repasse do País - Instituições Oficiais	13	289.982,24	289.982,24
Tesouro Nacional		289.982,24	289.982,24
Outras Obrigações		1.304.961,07	1.166.453,92
Diversas	14	1.304.961,07	1.166.453,92
Resultados de Exercícios Futuros		3.107,22	9.064,22
Resultados de Exercícios Futuros		3.107,22	9.064,22
Patrimônio Líquido	16	20.462.500,77	15.142.139,46
Capital Social		14.548.339,72	11.519.359,86
De Domiciliados no País		14.590.185,72	11.548.199,86
(Capital a Realizar)		(41.846,00)	(28.840,00)
Reserva de Lucros		3.604.732,03	2.498.860,09
Sobras Acumuladas		2.309.429,02	1.123.919,51
TOTAL		116.308.238,73	84.693.073,84

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Tudo para colheita do seu café

Fone: (34) 3246-4677

BR - 050 - km 38 5 - casadasacaria@hotmail.com



DSP - Demonstração de Sobras ou Perdas

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.
SICOOB ARACREDI
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014

(Valores expressos reais – R\$)	Nota	30/06/2015	30/06/2014
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		6.050.614,25	4.312.615,43
Operações de Crédito		6.050.614,25	4.307.472,25
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	5.143,18
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(3.483.830,32)	(2.571.547,45)
Operações de Captação no Mercado		(1.492.801,57)	(1.065.970,47)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(1.154.877,33)	(799.164,72)
Provisão para Operações de Créditos		(836.151,42)	(706.412,26)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		2.566.783,93	1.741.067,98
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(50.878,30)	(490.890,89)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		287.286,44	324.843,78
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		227.302,47	221.804,69
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(1.388.149,48)	(1.137.675,06)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(1.172.277,59)	(1.106.357,19)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(28.387,22)	(31.580,77)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.369.388,00	1.021.939,91
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	17	841.943,17	339.037,54
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	18	(187.984,09)	(122.903,79)
Resultado Operacional		2.515.905,63	1.250.177,09
Resultado Não Operacional		(7.719,77)	(3.448,04)
Resultado Antes da Tributação/Participações		2.508.185,86	1.246.729,05
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(24.191,91)	(30.846,59)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(21.622,24)	(25.631,70)
Participação no Resultado	14.1	(152.942,69)	(66.331,25)
LUCRO/PREJUÍZO (SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		2.309.429,02	1.123.919,51

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Fertilizantes
AJINOMOTO®



**SOMANDO BENEFÍCIOS,
MULTIPLICANDO
RESULTADOS!**

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.
SICOOB ARACREDI
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014

(Valores expressos reais – R\$)

Eventos	Capital		Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar			
Saldos em 31/12/2013	10.655.695,44	(27.640,00)	2.498.860,09	715.809,56	13.842.725,09
Destinação de Sobras Exercício Anterior					
Ao Capital	715.809,56			(715.809,56)	-
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	539.036,19	(1.200,00)			537.836,19
Por Devolução (-)	(362.341,33)				(362.341,33)
Sobras ou Perdas Líquidas				1.123.919,51	1.123.919,51
Saldos em 30/06/2014	11.548.199,86	(28.840,00)	2.498.860,09	1.123.919,51	15.142.139,46
Saldos em 31/12/2014	12.710.647,79	(21.210,00)	3.604.732,03	1.520.573,92	17.814.743,74
Destinação de Sobras Exercício Anterior					
Ao Capital	1.520.573,62			(1.520.573,62)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(0,30)	(0,30)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	548.060,47	(20.636,00)			527.424,47
Por Devolução (-)	(188.496,16)				(188.496,16)
Estorno Capital Subscrito	(600,00)				(600,00)
Sobras ou Perdas Líquidas				2.309.429,02	2.309.429,02
Saldos em 30/06/2015	14.590.185,72	(41.846,00)	3.604.732,03	2.309.429,02	20.462.500,77

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



FERT-GOTAS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA.
Av. Vereador Geraldo Teodoro, 670 - Idelmino
Araguari-MG | CEP: 38446-124



DFC - Demonstração do Fluxo do Caixa

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.
SICOOB ARACREDI
 Semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014

DESCRIÇÃO	30/06/2015	30/06/2014
Atividades Operacionais		
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	2.508.185,86	1.246.729,05
IRPJ / CSLL	(45.814,15)	(56.478,29)
Provisão para Operações de Crédito	547.741,81	371.169,60
Depreciações e Amortizações	80.568,86	86.913,27
Participação dos Funcionários nos Lucros	(152.942,69)	(66.331,25)
	2.937.739,69	1.582.002,38
Aumento (Redução) em Ativos Operacionais		
Títulos e Valores Mobiliários	-	765.275,52
Operações de Crédito	(8.551.879,30)	(10.630.070,29)
Outros Créditos	(143.857,38)	(57.001,47)
Outros Valores e Bens	(131.785,27)	(47.248,43)
Depósitos à Vista	2.907.723,85	1.384.052,65
Depósitos sob Aviso	(19.062,37)	(3.829,85)
Depósitos a Prazo	11.668.579,30	6.248.040,64
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.958.934,52	-
Outras Obrigações	(1.393.832,61)	(2.196.599,64)
Relações Interdependências	86.566,53	48.230,12
Relações Interfinanceiras	781.689,58	3.129.603,42
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	(367.990,98)
Resultado de Exercícios Futuros	3.107,22	(18.643,47)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	11.103.923,76	(164.179,40)
Atividades de Investimentos		
Inversões em Imobilizado de Uso	(163.752,14)	(81.797,38)
Inversões em Investimentos	(1.261.067,90)	(128.275,32)
Baixa Imobilizado	2.174,39	21.723,41
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(1.422.645,65)	(188.349,29)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	527.424,47	537.836,19
Devolução de Capital à Cooperados	(188.496,16)	(362.341,33)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(0,30)	-
Estorno Capital Subscrito	(600,00)	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	338.328,01	175.494,86
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	10.019.606,12	(177.033,83)
Modificações em Disponibilidades Líquida		
No Início do Período	20.220.147,10	21.122.975,31
No Fim do Período	30.239.753,22	20.945.941,48
Variação Líquida das Disponibilidades	10.019.606,12	(177.033,83)



Rações - Vacinas
 Produtos Veterinários
 Selaria - Ferramentas
 Sal Comum e Mineral
 Botas e Botinas - Arames

Av. Ver. Geraldo T. da Silva, 230
 Araguari-MG
 Tel: (34) 3241-7900

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Semestres Findos Em 30/06/2015 E 30/06/2014

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda – SICOOB ARACREDI é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/07/1994, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/10, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB ARACREDI possui 01 Posto de Atendimento (PA's) na localidade de Corumbáiba/GO.

O SICOOB ARACREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Em 22/01/2015 ocorreu a transformação do SICOOB ARACREDI para entidade de "Livre Admissão de Associados", aprovada junto ao Banco Central do Brasil – BACEN em 10/03/2015 PT 1401595965.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que forem julgados pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as

demonstrações contábeis e aprovadas pela Diretoria, em sua reunião datada de 28.07.2015.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em



ARMAZÉNS GERAIS LTDA.

Credibilidade e Segurança em Armazenagem

Fone: (34) 3246-4940

Rodovia MG 29, nº95 - Distrito Industrial - Araguari - MG

relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Caixa e depósitos bancários	456.853,57	249.283,33
Relações interfinanceiras centralização financeira	29.782.899,65	20.696.658,15
Total	30.239.753,22	20.945.941,48

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de até 05 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, a qual a Cooperativa tem por diretriz.

Personalização



cama_mesa_banho

Qualidade



colchões_malas_travesseiros

Ofertas



tapetes_cortinas_enxovais

=



Rua Marciano Santos 65 | 3241 9500

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores há 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2015 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

Tabela 5. a

Modalidade	30/06/2015			30/06/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	324.600,47	-	324.600,47	262.391,43
Cheque Especial / Conta Garantida	3.716.272,67	-	3.716.272,67	2.507.549,13
Empréstimos	13.942.269,07	3.272.457,91	17.214.726,98	12.640.727,67
Financiamentos	1.584.127,46	2.132.959,48	3.717.086,94	3.321.010,49
Títulos Descontados	5.897.414,42	488,70	5.897.903,12	3.606.876,95
Financiamento Rural Próprio	5.600.845,66	151.099,72	5.751.945,38	4.336.138,66
Financiamento Rural Repasses	30.629.708,96	12.790.176,99	43.419.885,95	32.223.082,84
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(2.833.057,43)	-	(2.833.057,43)	(2.037.544,33)
Total	58.862.181,28	18.347.182,80	77.209.364,08	56.860.232,84

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Tabela 5. b

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 30/06/2015	Provisões 30/06/2015	Total em 30/06/2014	Provisões 30/06/2014
AA	-	Normal	2.004.252,14	-	-	-
A	0,50%	Normal	38.459.740,57	(192.298,73)	23.381.746,02	(116.908,78)
B	1%	Normal	29.876.537,37	(298.765,42)	24.596.583,96	(245.965,94)
B	1%	Vencidas	326.657,20	(3.266,57)	23.213,11	(232,13)
C	3%	Normal	5.430.182,56	(162.905,50)	7.468.673,15	(224.060,29)
C	3%	Vencidas	155.105,12	(4.653,15)	83.203,88	(2.496,12)
D	10%	Normal	899.242,47	(89.924,26)	1.093.008,31	(109.300,88)
D	10%	Vencidas	233.490,18	(23.349,02)	96.155,02	(9.615,51)
E	30%	Normal	349.890,17	(104.967,07)	397.063,12	(119.118,98)
E	30%	Vencidas	263.125,11	(78.937,55)	450.020,02	(135.006,06)
F	50%	Normal	181.485,54	(90.742,78)	140.971,79	(70.485,92)
F	50%	Vencidas	7.080,76	(3.540,38)	127.050,60	(63.525,33)
G	70%	Normal	191.836,06	(134.285,26)	269.213,29	(188.449,38)
G	70%	Vencidas	61.248,47	(42.873,94)	61.652,99	(43.157,11)
H	100%	Normal	1.005.708,54	(1.005.708,54)	495.037,34	(495.037,34)
H	100%	Vencidas	596.839,25	(596.839,25)	214.184,57	(214.184,57)
Total Normal			78.398.875,42	(2.079.597,57)	57.842.296,98	(1.569.327,51)
Total Vencido			1.643.546,09	(753.459,86)	1.055.480,19	(468.216,82)
Total Geral			80.042.421,51	(2.833.057,43)	58.897.777,17	(2.037.544,33)
Provisões			(2.833.057,43)	-	(2.037.544,33)	-
Total Líquido			77.209.364,08	-	56.860.232,84	-

Laura
Cosméticos

Fone: (34) 3246-8143
Avenida Minas Gerias, 1746 - Centro - CEP 38440-042 - Araguari - MG

Em abril de 2015 ocorreu a implantação da nova Plataforma de Risco de Crédito – PRC que contém um conjunto de 14 (quatorze) metodologias para avaliação de risco de tomadores e do risco das operações de crédito, em consonância com o preconizado na Resolução CMN nº 2.682/99. Desde então, as cooperativas podem utilizar a PRC para subsidiar as suas decisões de crédito. A avaliação de risco das operações é feita com base em Estimação de Perdas (PE) e parte da combinação do risco do tomador (PD – Probabilidade de Descumprimento) com o componente de risco

Perda Dado o Descumprimento (LGD, em inglês), que é definido em função das garantias vinculadas.

Em 30/06/15, 35% do saldo devedor das operações de crédito já encontravam-se avaliados por essas novas metodologias.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tabela 5. c

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos		8.959.999,98	3.272.457,91	17.214.726,98
Títulos Descontados	5.583.068,37	314.346,05	488,70	5.897.903,12
Financiamentos	480.746,60	1.103.380,86	2.132.959,48	3.717.086,94
Financiamentos Rurais	12.161.786,74	24.068.767,88	12.941.276,71	49.171.831,33
Total	23.207.870,80	34.446.494,77	18.347.182,80	76.001.548,37

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida valor de R\$ 4.040.873,14.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Tabela 5. d

Descrição	Vencido	A Vencer					Acima de 15 anos
	A partir de 15 dias	Até 03 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Set.Priv.Atv. Emp. Comércio	-	186.098,70	147.555,80	63.190,16	-	-	-
Set.Priv.Atv. Emp. Comércio	79.778,71	2.821.379,59	1.713.013,69	734.807,80	17.695,72	-	-
Set.Priv. Int. Fin Out Inst.Fin.	-	32.926,33	-	-	-	-	-
Set.Priv. Outros Serviços	46.506,71	3.823.939,68	1.863.291,30	1.115.060,77	27.838,85	-	1,73
Pessoa Física	892.868,22	15.297.356,10	30.758.637,52	13.010.086,07	3.311.258,32	58.256,60	-
Total	1.019.153,64	22.161.700,40	34.482.498,31	14.923.144,80	3.356.792,89	58.256,60	1,73

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Tabela 5. e

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Saldo Inicial	2.285.315,62	1.666.374,73
Constituições/Reversões no período	885.585,38	754.683,30
	(337.843,57)	(383.513,70)
Total	2.833.057,43	2.037.544,33

f) Concentração dos Principais Devedores

Tabela 5. f

Descrição	30/06/2015	% Carteira Total	30/06/2014	% Carteira Total
Maior Devedor	902.762,69	1,13%	690.912,76	1,17%
10 Maiores Devedores	7.261.815,14	9,07%	5.715.007,15	9,70%
50 Maiores Devedores	25.533.787,52	31,90%	19.973.805,87	33,91%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Tabela 5. g

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Saldo inicial	5.958.816,21	6.147.466,84
Valor das operações transferidas no período	337.843,57	383.513,70
Valor das operações recuperadas no período	(267.305,70)	(507.943,29)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(13.663,06)	(13.090,53)
Total	6.015.691,02	6.009.946,72

SUPERMERCADO GOIÁS
« O GIGANTE DOS PREÇOS BAIXOS »
(64) 3447- 1239
Corumbaíba - GO

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:
a) Em Rendas a Receber estão registrados receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$291.424,59), rendas a receber da previdência social - INSS (R\$ 192,88) e outras (R\$6.971,59);

b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Recursos Fiscais (R\$ 21.078,18), PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 216.921,01), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 920.915,06), PIS sobre Folha de Pagamento (R\$ 83.824,03) e outros (R\$610,26);
c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de e tarifas.;

Tabela 6

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Avais e Fianças Honrados	6.885,45	2.955,76
Serviços Prestados a Receber	36.601,19	2.382,84
Outras Rendas a Receber (a)	298.589,06	188.369,45
Adiantamentos e Antecipações Salariais	42.988,91	39.680,43
Adiantamentos para Pagamento de Nossa Conta	3.814,70	4.250,00
Devedores por Conta de Valores e Bens	12.778,78	-
Devedores por Depósitos em Garantia (b)	1.243.348,54	1.166.453,92
Impostos e Contribuições a Compensar	1.730,06	1.735,76
Títulos e Créditos a Receber (c)	32.483,30	30.610,10
Devedores Diversos – País	4.355,68	13.019,28
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.885,45)	(2.955,76)
Total	1.676.690,22	1.446.501,78

7. Outros valores e bens

a) Recebimento de 334 Sacas de Fertilizantes em doação de pagamento de dívidas, no valor de R\$100.000,00, em 05/02/2015, recebimento de 02 veículos sendo um Corolla 2007/2008, valor de R\$30.000,00,

e uma Capitiva Sport 2008/2009, no valor de R\$45.000,00.
b) Referente a prêmios de seguros, processamento de dados, contribuição cooperativista e sindical, contribuições ao fundo de ressarcimento de valores – FRV, IPTU e IPVA.

Tabela 7

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Bens Não de Uso Próprio (a)	175.000,00	18.000,00
Despesas Antecipadas (b)	39.061,29	35.726,55
Total	214.061,29	53.726,55

8. Investimentos

O saldo é representado por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	BANCOOB	Total
SalDOS em 31/12/2013	4.347.807,20	30.004,81	4.377.812,01
Investimentos	128.275,32	-	128.275,32
SalDOS em 30/06/2014	4.476.082,52	30.004,81	4.506.087,33
SalDOS em 31/12/2014	4.748.768,13	30.004,81	4.778.772,94
Investimentos	1.254.546,44	6.521,46	1.261.067,90
SalDOS em 30/06/2015	6.003.314,57	36.526,27	6.039.840,84

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

Tabela 9

Descrição	Taxa de Depreciação a.a	30/06/2015	30/06/2014
Imobilizações em Curso	(a)	139.163,51	-
Móveis e Equipamentos	10%	492.399,46	458.977,14
Sistema de Processamento de Dados	20%	309.907,12	288.176,96
Sistemas de Comunicação	10%	33.089,98	22.679,78
Sistema de Transportes	20%	36.828,00	36.828,00
Sistema de Segurança	10%	99.015,23	90.487,23
TOTAL		1.110.403,30	897.149,11
Depreciação acumulada		(548.791,67)	(455.882,07)
TOTAL		561.611,63	441.267,04

10. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente.

11. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Os depósitos até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF/CNPJ estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e nº 4.284/13. Esse fundo tem como instituições associadas às cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), além disso, tem o objetivo de prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera os depósitos à vista e a prazo, e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Tabela 12

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	2.958.934,52	-
Total	2.958.934,52	-

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados. (Lei nº 11.076 de 30/12/2004).

13. Relações interfinanceiras
Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Tabela 13

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2015		30/06/2014
			Circulante	Não Circulante	
CREDIMINAS	6,75% a.a.	Diversos	101.635,05	9.003.592,02	8.069.719,56
BANCOOB	4,50% a 6,75% a.a.	Diversos	24.981.600,51	9.029.959,70	25.539.606,05
MAPA	6,75% a.a	-	-	289.982,24	289.982,24
Total			25.083.235,56	18.323.533,96	33.899.307,85

CARDOSO SUPERMERCADO

Fundado em 1962

Praça João Pessoa, 745 - Centro - Corumbáiba - GO

(64) 3447- 1281

14. Outras Obrigações
14.1 Sociais e Estatutárias

Tabela 14.1

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	195.658,26	139.523,81
Cotas de capital a pagar	236,12	347,78
Outras obrigações (b)	88.455,41	15.280,94
Total	284.349,79	155.152,53

a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

b) Provisão pagamento de gratificação diretoria e consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa provisionou a título de participação dos funcionários nos resultados.

Tabela 14.2 - Diversas

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Cobrança Arrecadação Tributos e Assemelhados	32.492,68	34.560,88
Fiscais e Previdenciárias (a)	120.262,36	103.870,96
Cheques Administrativos		26.420,09
Obrigações por Aquisições de Bens e Diretos	960,00	8.016,00
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	9.947,86	6.635,22
Despesas de Pessoal (b)	326.803,01	275.133,87
Outras Despesas Administrativas (c)	86.191,24	121.755,87
Credores Diversos País (d)	62.632,63	6.3956,23
Cheques Descontados (e)	129.264,57	223.969,80
Liquidação de Cobrança (f)	174.918,53	146.142,30
Total	943.472,88	1.002.741,38

a) Refere-se a impostos sobre folha de pagamento como FGTS, IRRF, INSS Provisões IRPJ, CSLL, ISSQN e provisão PIS folha de pagamento;

b) Refere-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal, referente a férias, 1/3 de férias, INSS sobre férias e FGTS sobre férias;

c) Refere-se à provisão para pagamento das despesas administrativas da Cooperativa;

d) Refere-se às pendências a regularizar, diferenças de caixa, diferenças BANCOOB, pagamento a processar, Rateio de despesas da Central;

e) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados

a compensação, porém não baixados até a data-base de 30/06/2015.

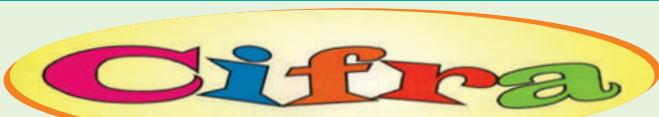
f) Refere-se à liquidação de cobrança bloqueada para ser creditada posteriormente.

14.3 Outras obrigações - Diversas - Provisões para riscos tributários e trabalhistas

Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Tabela 14.3

Descrição	30/06/2015		30/06/2014	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	216.921,01	216.921,01	206.326,00	206.326,00
PIS FOLHA	84.822,58	83.824,03	64.941,71	64.941,71
COFINS	920.915,06	920.915,06	875.864,89	875.864,89
Outras contingências	82.302,42	21.688,44	19.321,32	19.321,32
Total	1.304.961,07	1.243.348,54	1.166.453,92	1.166.453,92



Papelaria, Presentes e Decorações
Fone: 3447-2086

Tabela 14.3

Descrição	PIS / COFINS FATURAMENTO	PIS S/ FOLHA	Outras Contingências	Total
Saldo em 31/12/2013	1.051.101,46	56.582,04	18.709,64	1.126.393,14
Provisões/ Atualizações feitas durante o semestre	31.089,43	8.359,69	611,68	40.060,80
Provisões utilizadas durante o semestre	-	(0,02)	-	(0,02)
Saldo em 30/06/2014	1.082.190,89	64.941,71	19.321,32	1.166.453,92
Saldo em 31/12/2014	1.106.801,09	74.353,32	21.043,06	1.202.197,47
Provisões/ Atualizações feitas durante o semestre	31.034,98	10.469,34	61.259,36	102.763,68
Provisões utilizadas durante o semestre	-	(0,08)	-	(0,08)
Saldo em 30/06/2015	1.137.836,07	84.822,58	82.302,42	1.304.961,07

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB ARACREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

No primeiro semestre de 2015 e 2014, a Cooperativa aumentou seu capital social com recursos provenientes do PROCAPCRED – Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito e SICOOB

Cotas Partes.

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
PROCAPCRED	-	61.000,00
COTAS PARTES	112.721,65	40.598,00
Total	112.721,65	101.598,00

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 13 de março de 2015, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 1.520.573,92.

17. Outros ingressos/rendas operacionais

Tabela 17

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Recuperação de Encargos e Despesas	46.547,92	13.943,57
Rendas de Repasses Interfinanceiros (a)	307.908,20	75.449,62
Atualização de Depósitos Judiciais	35.095,19	34.430,07
Dividendos	6.522,63	-
Rendas de Cartões	94.200,84	-
Outras Rendas Operacionais (b)	351.668,39	215.214,28
Total	841.943,17	339.037,54



Fone: 3447-1112 / Fax: 3447-1338
Av. Sebastião Gomes, s/nº - Centro

Tabela 19.3

OPERAÇÕES ATIVAS (Partes Relacionadas) - SALDO EM 30/06/2015				
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO (Partes Relacionadas)	% das Operações de Crédito em Relação à Carteira Total	PCLD (Partes Relacionadas)	% PCLD em relação ao Total de PCLD
Adiant. Depositantes	2.688,82	0,01%	15,08	0,01%
Ch./Especial C/G	49.678,96	0,06 %	676,07	0,02 %
Empréstimos	887.137,25	1,11 %	3.484,71	0,12 %
Crédito Rural	952.209,89	1,19 %	3.245,68	0,06 %
Títulos Descontados	37.612,22	0,05 %	437,70	0,01 %
Total Geral	1.929.327,14	2,42 %	7.859,24	0,22 %

OPERAÇÕES PASSIVAS – SALDO EM 30/06/2015

Tabela 19.4

DEPÓSITOS Á VISTA - SALDO EM 30/06/2015			
Depósito à Vista Total	Depósito à Vista (Partes Relacionadas)	% em Relação Depósito à Vista Total	
R\$13.651.571,76	R\$130.795,08	0,96%	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS – SALDO EM 30/06/2015			
Aplicações Financeiras Totais	Aplicação Partes Relacionadas	% em Relação Aplicação Financeira Total	Taxa Média - %
R\$33.023.835,70	R\$3.393.000,00	10,27%	100% CDI

Tabela 19.5

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	Taxas aplicadas em relação às partes relacionadas (1)	Taxa aprovada pelo Conselho de Administração/Diretoria Executiva (2)
Cheque Especial	2,50%a.m.a 6,80%a.m.	2,50%a.m.a 6,80%a.m.
Conta Garantida	1,50%a.m. a 3,50%a.m.	1,50%a.m. a 3,50%a.m.
Títulos Descontados	1,53%a.m. a 2,49%a.m.	1,53%a.m. a 2,49%a.m.
Empréstimos	1,61%a.m. a 2,99%a.m.	1,61%a.m. a 2,99%a.m.
Crédito Rural - RPL	1,61%a.m. a 1,79%a.m.	1,61%a.m. a 1,79%a.m.
Crédito Rural - Repasses	2,00%a.a. a 6,50%a.a.	2,00%a.a. a 6,50%a.a.
Aplicação Financeira	87% a 102% CDI	87% a 102% CDI

(1) Taxas praticadas a época da contratação da operação (2) Taxas vigentes em 30/06/2015

No 1º semestre de 2015, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Tabela 19.6

Descrição	30/06/2015
Honorários	194.662,30
Cédula de Presença Conselhos	1.273,42
Gratificações da Administração	16.129,89
Conselheiros de Administração	16.974,67
FGTS Diretoria	6.920,53
Plano de Saúde	6.582,08
Total	242.542,89

- a) Em Rendas de Repasses Interfinanceiros, refere-se a repasse do Delcredere.
- b) Em Outras Rendas Operacionais, refere-se à distribuição de sobras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e atualização e encargos cobrados em recuperação de prejuízo.

18. Outros dispêndios/despesas operacionais

Tabela 18

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(2.519,03)	-
Descontos Concedidos - Operações de Crédito	(31.291,94)	(21.148,28)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(35.645,20)	(24.923,20)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(2.370,10)	(21.598,30)
Provisão para Passivos Contingentes	(42.149,62)	(40.060,79)
Outros	(60.613,98)	(890,00)
Outras Despesas Operacionais	(13.394,22)	(14.283,22)
Total	(187.984,09)	(122.903,79)

19. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Montante das operações ativas e passivas no 1º semestre de 2015:

MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS
NO PERÍODO DE 01/01/2015 A 30/06/2015

Tabela 19.1

MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
R\$ 542.695,88	1,19%
MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total
R\$ 3.876.000,00	11,74 %

O valor de R\$542.695,88 refere-se às operações de títulos descontados, empréstimos, crédito rural concedidas no período de 01/01/2015 a 30/06/2015.

O valor de R\$3.876.000,00 refere-se a recursos de depósitos a prazo aplicados no período de 01/01/2015 a 30/06/2015.

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS NO
1º SEMESTRE DE 2015:
OPERAÇÕES ATIVAS – SALDO EM 30/06/2015

Tabela 19.2

CARTEIRA DE CRÉDITO TOTAL - SALDO EM 30/06/2015		
Carteira Total	PCLD Total (Provisão Crédito Liquidação Duvidosa)	% do PCLD em Relação ao Total da Carteira de Crédito
R\$ 80.042.421,51	R\$ 2.833.057,43	3,54%

20. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

O SICOOB ARACREDI em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Tabela 20

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Ativo / circulante Relações interfinanceiras centralização financeira (nota 5)	29.782.899,65	20.696.658,15
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	6.003.314,57	4.476.082,52
Passivo circulante / não circulante Relações interfinanceiras (nota 14)	9.105.227,07	8.069.719,56

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2014, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 26 de fevereiro de 2015, com opinião sem modificação.

21. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de junho de 2015, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 12.164.922,24 (30/06/2014 - R\$ 6.106.875,42), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

22. Seguros contratados – Não auditados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

23. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 30 de junho de 2015.

24. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB ARACREDI, dos processos judiciais em que figura como polo passivo, foram

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB ARACREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a Sicoob Central Crediminas:

classificadas como perdas possíveis 02 processos, totalizando aproximadamente R\$ 355 mil.

25. Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (1) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (2) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (3) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (4) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O Sicoob Confederação por meio da CCI-274/2014, com base em parecer jurídico, orientou a utilização da opção “não optante”, como a mais adequada para as cooperativas do Sistema Sicoob.

26. Gerenciamento de Risco e de Capital

Risco operacional

a) O gerenciamento do risco operacional do SICOOB ARACREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/2006.

b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB ARACREDI aderiu à estrutura única de gestão do risco



O Sicoob Aracredi está aberto
para todas as pessoas e empresas.
Venha ser dono da maior instituição
financeira cooperativa do país.

Saiba mais: www.sicoob.com.br



operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br

c) O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob Consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

d) O uso da lista de verificação de conformidade (LVC) tem por objetividade identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no sistema de Controles Internos de Riscos Operacionais (Scir).

e) As informações cadastradas no sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidos em banco de dados fornecidos pelo Sicoob Confederação.

f) A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes as perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, Sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

g) Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

h) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o SICOOB ARACREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

Risco de mercado

a) O gerenciamento do risco de mercado do SICOOB ARACREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.

b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB ARACREDI aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o SICOOB ARACREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

Risco de crédito

a) O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB ARACREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB ARACREDI aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB ARACREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

Gerenciamento de capital

a) A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB ARACREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.

b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o SICOOB ARACREDI aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.
- III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Araguari (MG), 28 de julho de 2015

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. - SICOOB ARACREDI

Clayton Lemos da Silva
Presidente do Conselho de Administração

José Carlos da Silva
Diretor financeiro

Anderson Padial
Diretor Administrativo

José Osvaldo da Silva
Responsável Técnico Contador CRCMG 084.114

SICOOB CRED
Máquinas e Equipamentos

 **SICOOB**
Aracredi

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda – SICOOB ARACREDI, reunido em 28/07/2015, em cumprimento do art. 40º, alínea “II”, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao do semestre findo em 30/06/2015, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda – SICOOB ARACREDI, em 30 de junho de 2015.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2015.

Araguari-MG, 28/07/2015

João Batista de Lima Neto
Coordenador do Conselho Fiscal

César Rangel de Sousa
Secretário do Conselho Fiscal

Adir Floriano Lemos
Conselheiro Fiscal-Efetivo

Relatório de Auditoria

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e Cooperados da Cooperativa de Crédito Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. -SICOOBARACREDI - Araguari-MG

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis.

A administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações

contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre de Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte (MG), 07 de agosto de 2015.



Júlio César Toledo de Carvalho
Contador CRC MG 069.261/O
CNAI 1953

SEGUROS SICOOB:
levando proteção a você.





Texto de:
José Carlos da Silva

SICOOB ARACREDI

Continua em Ritmo de Crescimento no Primeiro Semestre de 2015

O Sicoob Aracredi fechou o primeiro semestre de 2015 com SOBRAS acumuladas de R\$ 2.3 milhões, maior superavit semestral de sua história.

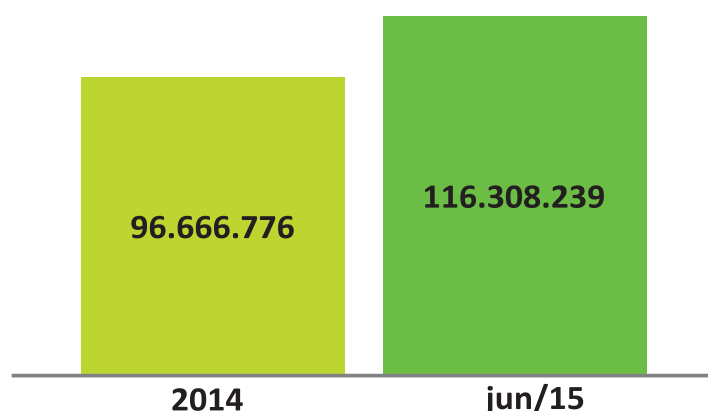
Os Ativos Totais alcançaram R\$ 116.3 milhões no dia 30/06/15, incremento de 20,32% em relação ao final de dezembro de 2014. A carteira de crédito somou R\$ 77.2 milhões ao final do primeiro

semestre deste ano, o que representa avanço de 5,34% em relação a dezembro de 2014.

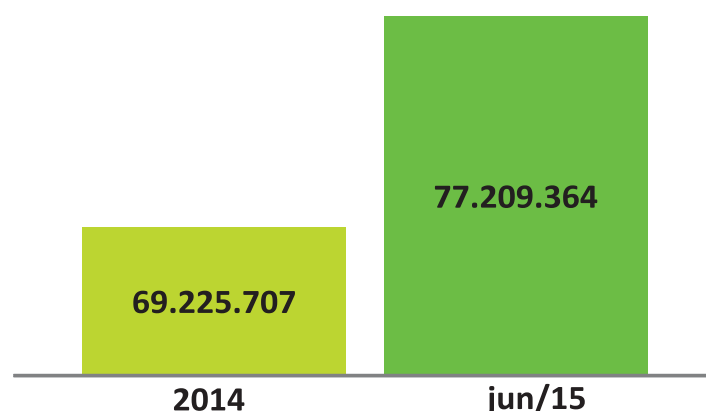
Os Depósitos Totais somaram R\$ 49.8 milhões ao final de junho de 2015, expansão de 54,3% se comparado com o final de 2014.

Já o Patrimônio Líquido registrou saldo de R\$ 20.4 milhões, ampliação de 14,86% sobre dezembro de 2014.

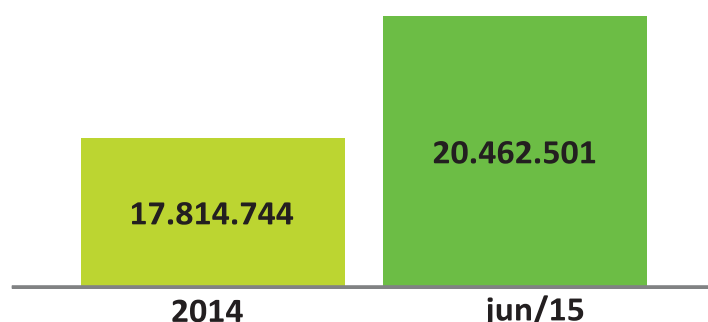
Ativos Totais



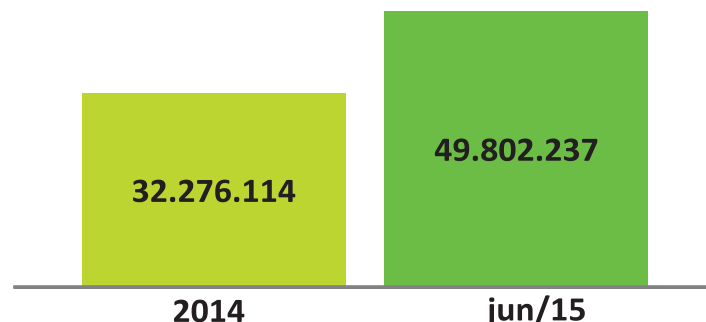
Operações de Crédito



Patrimônio Líquido



Depósitos Totais



Colheita em fase final



Texto de:

Marcos S. Figueiredo

Entrando na fase final de colheita, o mercado segue como sempre na expectativa dos números finais do volume colhido. Penso ser este fato, o mais relevante no momento, para se fazer uma análise de mercado uma vez que, independente dos números finais, ele já trabalhava com um volume menor que o colhido no último ano. O ponto é saber quanto menor será esta safra.

Não sei se pelo atraso da colheita; tem se a impressão de ser uma safra ainda menor do que imaginávamos antes. Muitos produtores que já finalizaram a colheita esperavam colher mais café do que colheram. Outros não se surpreenderam e alguns poucos colheram ligeiramente mais do que esperava.

Eu pessoalmente apostaria em um número ainda menor do que antes.

Deve haver um aperto na oferta de cafés de qualidade como as que produzimos aqui no cerrado. Disso eu não tenho dúvida.

Resta saber como o mercado vai se comportar diante desse possível número menor de safra com uma expectativa de uma florada que dizem, deve ser recorde para o próximo ano.

Teremos café suficiente para chegar até a próxima safra? A história nos mostra que o mercado sempre busca alternativas para uma possível escassez. Lembremos que o nível em nova York está bem perto das mínimas históricas registradas. Daí talvez um consolo.

Não vejo muito espaço para o mercado cair muito abaixo do que está

não. Resta saber como vai se comportar o dólar daqui pra frente.

A economia brasileira está literalmente em frangalhos, pra não falar outra coisa. É muito difícil fazer uma análise dessa situação. O café é extremamente dependente dessa variação cambial. Não esqueçamos também que o que tem segurado o mercado nesses níveis de R\$ 450,00 / R\$500,00 é o dólar alto.

Nos próximos 30 dias teremos já um número da safra colhida. O mercado vai fazer sua leitura. Como dizia um grande e saudoso amigo e um dos maiores entendedores desse mercado, Darcy Canto: "O mercado é sábio". Resta saber como vai ficar nossa economia.

Mais uma vez o produtor rural fica refém dessas irresponsabilidades praticadas por esses amadores que governam nosso país. Sei lá se é hora de fazer alguma aposta diante de um quadro desses.

Prudência não mata ninguém. Seguro morreu de velho.

Abraço

Brascafê – Araguari – MG



Presidente Clayton Lemos visita empreendimento do Associado Ladimir Lima

CAFÉ Safra, produto, qualidade, manejo



Texto de:

Sidney A. Peroco

Mais uma colheita se encerrando e nossos produtores totalmente focados no trabalho, ao mesmo tempo concentrados no processo de colheita, secagem e beneficiamento, na expectativa que nos últimos lotes colhido possa se surpreender com a qualidade do seu produto, uma vez que a notícia sobre a qualidade dos cafés produzidos no tão famoso cerrado mineiro e demais regiões não são muito animadoras.

Como já foi dito em matérias anteriores, em julho de 2014 houve a ocorrência de chuvas, o que fez com que a lavoura cafeeira emitisse parte de sua florada, cerca de 40% naquele momento e o restante foi dividido em no mínimo mais três floradas de 20% cada, de julho até outubro o que arredondaria os 100%.

O grande problema nesse parcelamento de floradas é exatamente a perda de qualidade do produto final, pois no momento em que se deveria iniciar a colheita a planta tinha grãos "passas", cereja, e verdes, o que dificultou a decisão de se iniciar a colheita, interferindo diretamente na qualidade da bebida dos nossos cafés.

Outro fator que agrava a situação de parte dos cafeicultores é que, com a qualidade comprometida, dificulta a entrega do produto para cumprir os contratos de vendas futuras, uma vez que são pré-estabelecidos às classificações que o produto deve atender.

A verdade é que ano a ano vagarosamente o clima de nossa região vem se alterando, desde índices pluviométricos a oscilações de temperaturas.

Talvez seja momento de começar a pensar em como minimizar esses impactos, e cabe aos amigos consultores, pesquisadores em parceria com o produtor, encontrar o melhor caminho a seguir, seja mudando o manejo da irrigação ou buscando novas cultivares, que absorvam de forma menos impactantes os intemperes da natureza, assim podendo explorar todo o potencial que nossa região oferece, proporcionando uma colheita de frutos com maturação uniforme, resultando em uma bebida fina, podendo atender os mais criteriosos padrões de qualidade.



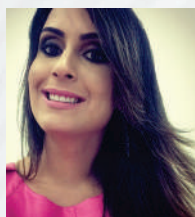
SEGUROS SICOOB:
levando proteção a você.



SICOOB
Aracredi

Dia de Cooperar

2015 JUNTOS
PELO
BEM



Texto de:
Bruna Queiroz Naves

No dia 04 de julho de 2015, o dia em que se comemora o Dia Internacional do Cooperativismo, o SICOOB ARACREDI e a COOCACER com ajuda de importantes apoiadores e patrocinadores, promoveram o Dia C - Dia de Cooperar na Praça Getúlio Vargas.

O DIA C surgiu em 2009 e desde então vem estimulando a realização de diversas ações sociais e culturais. O evento nasceu em berço mineiro, sendo promovido pela OCEMG – Organização das Cooperativas de Minas Gerais.

Começamos as ações no dia 27 de julho, com a já tradicional Noite do Macarrão. Foram vendidos mais de 500 ingressos para saborearem o delicioso macarrão, feito pela “Equipe do Chicão”.

O Evento na Praça foi um grande sucesso... Tivemos diversas apresentações artísticas e culturais, prestação de serviços sociais à comunidade, muitas brincadeiras, entretenimento, e a distribuição de lanches!!!

Foram arrecadadas e distribuídas 730 cestas básicas em Araguari e Indianópolis. Com os recursos arrecadados foi possível ainda comprar 28 latas de Nutren, suplemento alimentar recomendado a pessoas que possuem câncer, para doação ao Semente Esperança, Araguari-MG.

Em mais um ano concluímos mais um DIA C com o sentimento de dever cumprido! Entendemos que estas ações não são a solução dos problemas, mas acreditamos que trouxemos um pouco de alegria e magia a comunidade!

O cooperativismo é isso! Até 2016...



ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO ESPORTE E VIDA



APROAMA



ARALAT



ARENA ACADEMIA



ATRAÇÕES MUSICAIS DUPLA SERTANEJA



BANDA DA ARACREDI



CDL ARAGUARI



CUFA - CENTRAL ÚNICA DAS FAVELAS - DANÇA DE RUA



DEFENSORIA PÚBLICA

ANGELO MANTUAN

Rangel
Representações Ltda

RC
ARMAZENS GERAIS LTDA

BETO
CORRETORA

Nuance
café especiais

Pedreira MARQUES

CASA DA SACARIA

Car Oliva Relojoaria

NIVALMAG
MECANIZAÇÃO DE CAFÉ LTDA

PREFEITURA DE
ARAGUARI

Arabesque
Associação de Artes

Aralat
Alimentos

ebba

SINCOPEL
GRAFICA, EMBALAGENS, FORMULÁRIOS E BOMAS

JOSÉ RICARDO

D' BOI

ASSOCIADOS SICOOB ARACREDI

FUTURA
AGROPECUÁRIAS LTDA

Mc
Corretora de Café

MUNDO NOVO
INOVANDO COM SABOR E TECNOLOGIA

Brasacafé



DIA DE BRINCAR



DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS



DISTRIBUIÇÃO DE PÃES, ÁGUA E PICOLÉS



DISTRIBUIÇÃO DE SUCOS EBBA



IMEPAC - EXAMES GRATUITOS PARA A COMUNIDADE



IMEPAC - CURSOS ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO E FARMÁCIA



IMEPAC - EDUCAÇÃO FÍSICA



IMEPAC - EDUCAÇÃO FÍSICA



IMEPAC - PEDAGOGIA



GRUPO DE CAPOEIRA - MESTRE ZORRO



GRUPO DE CAPOEIRA - MESTRE ZORRO



INTERAÇÃO NA PRAÇA



MOTOCÓLATRAS



POLÍCIA MILITAR



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



SECRETARIA DE TRÂNSITO



STUDIO ARABESQUE



TANIA MARA, KAREN, JAIR, CLAYTON, KELLY, ODON, KARLA, JOSE RICARDO, CESAR, ROSANIA, ERICO, MARIA TERESA, GLEICE, ROBERTO E ALUNOS IMEPAC



Gazeta do Triângulo



CASA DA CULTURA



Sicoob Aracredi inaugura Posto de Atendimento na cidade de Indianópolis-MG

No ano em que completa o 21º aniversário, o Sicoob Aracredi, com mais de 3 mil cooperados, amplia sua capacidade de atendimento e inaugura agência na cidade de Indianópolis-MG.

Cooperativismo de resultados, baseado na parceria permanente com os cooperados, sempre oferece melhores soluções para o crescimento dos negócios e o desenvolvimento dos municípios onde atua. Estes são alguns valores que norteiam a Cooperativa de Crédito fundada há 21 anos.

Desde então, a instituição expandiu o número de participantes, ampliou o seu capital social e possibilitou melhores negócios aos cooperados, com produtos e serviços mais acessíveis e de qualidade.

Em continuidade as suas metas, o SICOOB ARACREDI inaugurou, no último dia 06 de agosto, uma agência na cidade de Indianópolis-MG. Com muita gratidão ao apoio concedido pelo Prefeito Sérgio Pazini, lideranças, população em geral e, principalmente dos associados daquela região, a instituição abriu as portas da agência já demonstrando grande importância para a economia local, apresentando volumes expressivos em

operações de créditos, depósitos e capital social.

Outro aspecto importante é que desde março de 2015, o SICOOB ARACREDI, em toda sua área de atuação, que compreende nove municípios em Minas Gerais e sete em Goiás, vem trabalhando com a "livre admissão de associados", ou seja, empresas e pessoas físicas de qualquer segmento econômico podem se associar, abrir uma conta e usufruir das dezenas de facilidades, benefícios e vantagens oferecidos pela instituição.

Em razão desta nova realidade, a cooperativa alterou sua denominação social para: "Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. - SICOOB ARACREDI".

A próxima meta do SICOOB ARACREDI é a inauguração nas próximas semanas de mais uma agência em Araguari, na Avenida Senador Melo Viana, descentralizando o atendimento e facilitando o acesso aos serviços para os associados e futuros associados residentes nos bairros de Fátima, Goiás, São Sebastião e Distritos de Alto São João e Piracaiba.



PA - Indianópolis-MG



José Carlos, Clayton, Anderson, Ricardo Simoni Pereira - "Dir. Fin. BANCOB" e Mario Watanabe



Diego Castro - "Gerente", Marcela, Monalisa e Danilon



Matriz: Rua Brasília, 300 - Fone: (34) 2109-8900

- Armazenagem para BM&F
- Serviços de rebenefício
- Depósito em BAG